

O Ensino de Ciências Físicas e Biológicas nas escolas tem sido caracterizado pelo excessivo uso de nomenclaturas, pela pouca experimentação e pela utilização praticamente única dos textos dos livros didáticos. Criatividade e inovação acabam sendo desconsideradas nos currículos escolares e a idéia de que as aulas podem ser todos os dias iguais/monótonas prevalece. Durante o período de estágio de docência da Graduação, os licenciandos em Ciências Biológicas procuram problematizar estas questões e planejar aulas diferentes, que tenham como objetivo instigar a curiosidade dos alunos, promovendo discussões interessantes e significativas sobre as temáticas trabalhadas. Isso permite que os alunos compreendam as Ciências, relacionando-as a conhecimentos de outras áreas e a sua vida. Um dos modos de permitir tais vivências é buscando mostrar aos alunos aquilo que aos olhos humanos é invisível ou distante. Assim, a construção de modelos e de representações foi enfatizada neste semestre através da construção dos seguintes materiais: tabela periódica ilustrada; modelo de átomo; experiências de “visualização” do ar e do processo de erosão, entre outras. A idéia não é a de tornar a aula somente um momento demonstrativo, mas também permitir que estes elementos/processos possam ser compreendidos como importantes para a manutenção de todas as formas de vida e da Natureza.